

10/9/2010: O primeiro jogo de Futmanobol

Por Cristiano Hoppe Navarro

Na noite de 10 de setembro de 2010, convidei 25 amigos para uma partida em Porto Alegre. Não avisei que se tratava de Futmanobol (uma ideia acalentada desde um “insight” em uma sala de espera de consultório médico em 2005). Até porque não existia esse termo à época. Inicialmente jogaríamos em um campo de 11 sintético, mas devido à um problema na reserva, o palco do primeiro jogo acabou sendo ainda mais grandioso: o estádio em grama natural da PUCRS, onde há jogos profissionais de futebol frequentemente.

Chegando lá, fiz à eles três perguntas. Primeiro, se conheciam a história do futebol. Comentei que nos 1860’s na Inglaterra, cada universidade jogava um jogo, com vários graus de uso das mãos. Os que tiveram continuidade foram o da escola de Eton, uma escola de elite, que proibia completamente o uso das mãos e gerou o futebol; e o da escola de Rugby, uma escola mais popular, que permitia o uso das mãos de forma irrestrita, podendo segurar a bola e até usar as mãos para derrubar o adversário e deu origem ao esporte de mesmo nome.

Então, questionei se sabiam qual era a regra 12 do Futebol, que trata das infrações. Expliquei que apenas uma frase referia-se ao uso das mãos, proibindo expressamente “tocar a bola com as mãos”.

Por fim, “o que resulta da mistura do futebol e do vôlei”? Alguém se apressou a responder futevôlei, que usa os recursos do futebol na quadra do vôlei.

Então disse a eles que jogaríamos um novo esporte, o Futmanobol, que também mistura futebol com vôlei, mas que adiciona os recursos do vôlei aos do futebol no terreno de jogo do futebol, com objetivo de fazer gols.

O Futmanobol poderia ter nascido nos 1860’s, mas talvez não houvesse as ferramentas do vôlei ou do basquete, ambos do final do século XIX, para se inspirar. Outros esportes, como o futebol americano, gaélico, canadense e australiano, surgiram, mas sempre com a permissão para segurar a bola com as mãos, o que torna as mãos mais eficazes que os pés.

Se a regra 12 substituísse uma única palavra, “tocar” por “segurar”, o futebol seria hoje o Futmanobol.

Explicado o conceito, de um esporte mais completo que é jogado tanto com pés quanto mãos, mais ou menos de forma igual guardadas as oscilações de preferências e estilos de jogo, mãos (e pés) à obra!

Separadas as duas equipes, o jogo começou e no início os atletas pareciam tímidos em usar as mãos, talvez por um condicionamento histórico da monocultura esportiva do futebol, que ainda reina entre os brasileiros. Mas logo se viu que as mãos – sem precisar segurar ou carregar a bola – poderiam ser igualmente úteis que os pés.



Eu estava perto do círculo central e veio o passe com os pés pelo alto, de longa distância. De manchete, rebati de primeira para o jogador lá perto da linha lateral (**foto**). Foi a primeira jogada de mão. Depois disso, o jogo de mãos deslanchou e, ainda que a primeira regra testada fosse ligeiramente diferente, surgiram jogadas com fundamentos do vôlei como o toque e a manchete, e também o primeiro gol de mão do esporte, após um cruzamento, de cortada. Era o nascimento do Futmanobol, que é o caçula perto de anciões de mais de 150 anos como o futebol e está apenas começando a sua história!